

"DESDE O RAIAR DA AURORA O SERTÃO TONTEIA": CAMINHOS E DESCAMINHOS DA TRAJETÓRIA SÓCIO-JURÍDICA DAS COMUNIDADES DE FUNDOS DE PASTO PELO RECONHECIMENTO DE SEUS DIREITOS TERRITORIAIS.

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Direito da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília para obtenção do título de Mestre em Direito.

Área de Concentração: Direito, Estado, Sociedade e Políticas Públicas.

Orientador: Professor José Geraldo de Souza Júnior

Brasília-DF, 2007

RESUMO:

Paira sobre as pretensões jurídicas de reconhecimento das Comunidades de Fundos de Pasto, especialmente direitos territoriais sobre as terras que tradicionalmente ocupam, uma atmosfera descredibilizadora que subtrai da experiência do mundo tanto as inovações condizentes com projetos de vida que concebem formas, talvez mais democráticas, de acesso e uso de bens sociais, culturais e ambientais que ali se desenvolvem comunitariamente, quanto seus direitos. Nas últimas décadas assistimos à ascensão pública destes atores, desestabilizando velhos padrões hierarquizantes e heterônomos que marcam nossa trajetória política e jurídica e inscrevendo significativas conquistas no plano jurídico e nas políticas públicas. No entanto, a despeito das conquistas de direitos ao reconhecimento de modos de criar, viver e fazer e o acolhimento constitucional do pluralismo jurídico a partir de 1988, observo que estes direitos esbarram em textos e práticas calcadas em formulações concessivas correspondentes à tutela estatal ou privada da cidadania individual ou coletiva, o que remonta a expansão da pecuária nordestina no século XVII, passa pela resposta estatal dada à resistência destes atores nos anos 80 e chega com força nos embates do processo constituinte estadual de 1989, na Bahia. Aqui, em detrimento de proposta de iniciativa popular, com formulação sensivelmente diversa, inscreveu-se no texto do parágrafo único do artigo 178 da Constituição do Estado da Bahia uma regra que agora já não seria mais tão silente quanto antes: o interdito do protagonismo destas comunidades sertanejas. Assim, este trabalho corresponde a uma cartografia jurídica para, com a sugestão de Lyra Filho e nos marcos investigativos da proposta teórica e práxis sócio-instituinte de um Direito Achado na Rua, problematizar aspectos que interferem decisivamente na construção social da "dignidade política do direito".

Palavras-Chave: Povos e Comunidades Tradicionais, Fundo de Pasto, Direitos Culturais, Territoriais, Reconhecimento, Constituinte, Políticas Públicas.